

doi 10.22633/rpge.v29iesp3.20697



Revista on line de Política e Gestão Educacional
Online Journal of Policy and Educational Management



¹ Pesquisador independente, Elazig, Turquia.


EDITORA
IBERO-AMERICANA



unesp 

HABILIDADES DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA PERSPECTIVA DE FUTUROS PROFESSORES DE ESTUDOS SOCIAIS: EXPERIÊNCIAS, PROBLEMAS E SOLUÇÕES SUGERIDAS

HABILIDADES DE PARTICIPACIÓN SOCIAL DESDE LA PERSPECTIVA DE LOS FUTUROS PROFESORES DE CIENCIAS SOCIALES: EXPERIENCIAS, PROBLEMAS Y SOLUCIONES SUGERIDAS

SOCIAL PARTICIPATION SKILLS FROM THE PERSPECTIVE OF PRESERVICE SOCIAL STUDIES TEACHERS: EXPERIENCES, PROBLEMS, AND SUGGESTED SOLUTIONS

Selda AKSÜT¹
selda.aksut@hotmail.com



Como referenciar este artigo:

Aksüt, S. (2025). Habilidades de participação social na perspectiva de futuros professores de estudos sociais: experiências, problemas e soluções sugeridas. *Revista online de Política e Gestão Educacional*, 29(esp3), e025078. <https://doi.org/10.22633/rpge.v29iesp3.20697>

Submetido em: 02/09/2025

Revisões requeridas em: 10/09/2025

Aprovado em: 17/09/2025

Publicado em: 27/11/2025

RESUMO: Este estudo investiga as experiências de futuros professores de estudos sociais em relação às habilidades de participação social, os desafios que eles encontram e suas propostas de solução. Conduzida por meio de um delineamento qualitativo fenomenológico, a pesquisa envolveu 20 futuros professores (13 mulheres e 7 homens) matriculados no 4º ano do Programa de Ensino de Estudos Sociais da Universidade Firat durante o ano acadêmico de 2024–2025. Usando amostragem de variação máxima, os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas e analisados por meio de análise de conteúdo com software de dados qualitativos. Os resultados revelaram que os participantes definiram participação social como engajamento em grupos sociais, atuação, compartilhamento de ideias e emoções e consciência de questões sociais. A análise mostrou diversas conceituações de participação. Os resultados indicaram que indivíduos que demonstram confiança, tolerância, comunicação, cooperação, criatividade e sensibilidade social exibem fortes habilidades de participação. O estudo recomenda a implementação de atividades escolares e extracurriculares e projetos de responsabilidade social para cultivar indivíduos socialmente conscientes e participativos.

PALAVRAS-CHAVE: Habilidades. Habilidades de participação social. Educação em estudos sociais. Futuros professores de estudos sociais.

RESUMEN: Este estudio investiga las experiencias de los profesores de ciencias sociales en formación en relación con las habilidades de participación social, los retos a los que se enfrentan y sus propuestas de solución. Realizada mediante un diseño cualitativo fenomenológico, la investigación contó con la participación de 20 profesores en formación (13 mujeres y 7 hombres) matriculados en el cuarto año del Programa de Enseñanza de Ciencias Sociales de la Universidad de Firat durante el curso académico 2024-2025. Utilizando un muestreo de máxima variación, los datos se recopilaron mediante entrevistas semiestructuradas y se analizaron mediante análisis de contenido con software de datos cualitativos. Los resultados revelaron que los participantes definían la participación social como la implicación en grupos sociales, la acción, el intercambio de ideas y emociones, y la conciencia de los problemas sociales. El análisis mostró diversas conceptualizaciones de la participación. Los resultados indicaron que las personas que demuestran confianza, tolerancia, comunicación, cooperación, creatividad y sensibilidad social exhiben fuertes habilidades de participación. El estudio recomienda implementar actividades tanto dentro como fuera de la escuela y proyectos de responsabilidad social para cultivar individuos socialmente conscientes y participativos.

PALABRAS CLAVE: Habilidades. Habilidades de participación social. Educación en ciencias sociales. Profesores de ciencias sociales en formación.

ABSTRACT: This study investigates the experiences of preservice social studies teachers regarding social participation skills, the challenges they encounter, and their solution proposals. Conducted through a phenomenological qualitative design, the research involved 20 preservice teachers (13 females, 7 males) enrolled in the 4th year of the Social Studies Teaching Program at Firat University during the 2024–2025 academic year. Using maximum variation sampling, data were collected through semi-structured interviews and analysed via content analysis with qualitative data software. Findings revealed that participants defined social participation as engaging in social groups, acting, sharing ideas and emotions, and being aware of societal issues. Analysis showed diverse conceptualizations of participation. Results indicated that individuals demonstrating confidence, tolerance, communication, cooperation, creativity, and social sensitivity exhibit strong participation skills. The study recommends implementing both in-school and extracurricular activities and social responsibility projects to cultivate socially conscious and participatory individuals.

KEYWORDS: Skills. Social participation skills. Social studies education. Pre-service social studies teachers.

Artigo submetido ao sistema de similaridade



Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

INTRODUÇÃO

Hoje, os campos social, político, cultural e econômico passam por rápidas mudanças e transformações que causam alterações não apenas em nossa vida social, mas também no campo da educação, base de nossa vida social (Genç & Eryaman, 2007). Os efeitos dessas mudanças no sistema educacional incluem a priorização dos alunos, a preparação de atividades adequadas às diferenças individuais, a aquisição de conhecimentos, valores e habilidades e seu uso na vida diária (Erdoğan, 2019).

As atividades educacionais visam equipar os alunos com conhecimentos, valores e habilidades (Alabaş & Kaymakçı, 2019). A habilidade é definida como *“a capacidade de realizar uma tarefa, a capacidade de realizar uma tarefa e concluir um processo de acordo com o propósito, dependendo da predisposição e aprendizagem de cada um, destreza e predisposição do corpo para exercícios difíceis”* (Associação da Língua Turca [TLA], 2025), a predisposição física do indivíduo para uma condição ou tarefa, ou a capacidade de desempenhar seus deveres e responsabilidades com as competências desenvolvidas durante o processo de ensino (Bolat, 2022). Habilidade, ou seja, destreza, talento e habilidade, está no centro das atividades educacionais e de treinamento. O ensino de habilidades, ocupando um lugar significativo hoje, é eficaz no processo de criar indivíduos conscientes que sejam produtivos e possam encontrar soluções para os desafios que enfrentam. Uma dessas habilidades também é a habilidade de participação social (Alabaş & Kaymakçı, 2019).

A participação social é definida como engajamento na vida social (Adler & Goggin, 2005), ações de indivíduos em benefício da sociedade e um senso de responsabilidade para com outros indivíduos (Gallant et al., 2010), compartilhamento social de recursos individuais (Ülgen, 2012), envolvimento ativo do indivíduo na vida social e autodesenvolvimento (Samancı et al., 2018) para que os indivíduos ajudem a melhorar as condições dos outros ou a desenvolver o futuro da sociedade.

A participação social refere-se ao *“processo de passar da geração de ideias à ação, juntando-se a um grupo social para atender às suas necessidades, bem como ao conhecimento dos alunos sobre questões que afetam a si mesmos e ao seu ambiente imediato”* (Ministério da Educação Nacional [MEB], 2024a). A participação social é a capacidade dos indivíduos de se envolverem ativamente na vida social e demonstrarem aos outros na sociedade que existem. A participação em um grupo, a interação com uma pessoa, grupo e instituição, o serviço em instituições sociais, os benefícios dessas instituições e os esforços para ser útil à sociedade são elementos-chave na participação social (Alabaş & Kaymakçı, 2019).

Esta é uma habilidade significativa que visa fazer com que os indivíduos se deem bem com seu ambiente e sociedade, para ser benéfico para a sociedade de diferentes perspectivas e fazer uso de serviços sociais (Alabaş & Kaymakçı, 2019), para permitir que as crianças se

envolvam em atividades culturais, sociais, artísticas e esportivas na escola e na vida social e para construir sua autoconfiança e responsabilidades de acordo (Samanci et al., 2018) e contribuir para moldar o futuro da sociedade, melhorar as relações sociais e contribuir para a vida social (Aktepe & Eren, 2023). A habilidade de participação social consiste em “*as habilidades integradas de questionar, estabelecer contato social, manter dinâmicas de grupo, gerar ideias, negociar e transformar ideias em ação*” (MEB, 2024a). Essa habilidade envolve os processos pelos quais os indivíduos se envolvem em atividades de aprendizagem e se relacionam com o ambiente social, como família, parentes, colegas e vizinhos (Ocakci & Samanci, 2018; Samanci et al., 2018), porque as pessoas precisam se comunicar ao longo de suas vidas (Kahveci & Şentürk, 2021).

A habilidade de participação social está no cerne da capacidade dos alunos de gerar soluções para problemas sociais e contribuir para a sociedade, utilizando suas habilidades de resolução de problemas e tomada de decisão de forma eficaz (Griffith & Hill, 2008). Portanto, é importante que a participação social envolva atividades para desenvolver o pensamento crítico, a resolução de problemas e as habilidades de tomada de decisão. Além disso, certos fatores devem ser considerados para que a participação social seja eficaz.

Os alunos podem ajudar pessoas necessitadas, participar de dias de limpeza, participar de sessões judiciais e reuniões do conselho municipal, participar de projetos de longo prazo em instituições como hospitais e instituições de caridade, participar de projetos de curto prazo e projetos relacionados a instituições de caridade, criar brochuras para promover questões importantes na sociedade, como preservação de edifícios históricos e descarte de resíduos, realizar atividades relacionadas aos direitos humanos e se envolver em atividades de proteção ao meio ambiente, a fim de desenvolver habilidades de participação social (Ludlow, 1993).

A habilidade de participação social é uma das principais habilidades que são eficazes para um indivíduo ganhar um lugar na sociedade, melhorar na vida social e ser feliz. A participação social ocorre primeiro na família. É importante criar as crianças na família com um senso de democracia que lhes permita participar e ser livres, iguais, justas e valorizadas, e reforçar essa cultura de democracia e promover a participação social entre os alunos na escola (Aktepe & Eren, 2023).

O curso de estudos sociais, “*visando uma mentalidade de cidadania centrada no envolvimento ativo no processo democrático como objetivo principal*” no nosso sistema educativo, ocupa um lugar importante durante o processo de socialização da criança. A habilidade de participação social é uma das principais habilidades que se tenta ensinar aos alunos do curso de estudos sociais (Doğanay, 2008), adotando uma abordagem interdisciplinar com o objetivo de formar cidadãos efetivos. É importante permitir que os alunos se envolvam ativamente em atividades em sala de aula que os incentivem a pensar criticamente no curso de estudos sociais. Assim, os alunos se esforçam para refletir sobre o que aprenderam, fazer perguntas

sobre coisas sobre as quais estão curiosos, compartilhar suas ideias e se envolver em discursos sobre questões sociais.

Além disso, a participação social é uma ferramenta essencial para criar efetivamente os alunos como cidadãos, pensar de forma crítica e criativa e tomar decisões com base em informações de várias fontes. Aqui, o curso de estudos sociais e a habilidade de participação social são extremamente importantes para que os alunos entendam e contribuam para a sociedade em que vivem (Griffith & Hill, 2008). Portanto, a habilidade de participação social deve ser ensinada aos alunos. Embora o currículo do curso de estudos sociais seja importante para a aquisição da participação social dos alunos, os professores de estudos sociais também assumem uma responsabilidade importante (Öğdür & Uzunöz, 2023).

O Modelo de Educação do Século Turco identifica *“dezessete habilidades de campo que têm fortes correlações com as habilidades do século XXI, considerando a literatura nacional e internacional, a estrutura específica do campo e os requisitos da idade sob as habilidades de campo das ciências sociais”*, e uma dessas habilidades é a participação social (MEB, 2024a). A habilidade de participação social, destinada a ser ensinada aos alunos por meio do currículo de 2024 do curso de estudos sociais, está incluída na 4ª série na área de aprendizagem de viver juntos e nossa democracia viva, na 5ª série na área de aprendizagem de viver juntos, nossa casa é o mundo e nossa democracia viva, e no 6º e 7º anos na área de aprendizagem do convívio (MEB, 2024b). O currículo de 2018 do curso de estudos sociais proporciona aos alunos competências de participação social na área de aprendizagem da cidadania ativa no 4º ano e na área de aprendizagem do indivíduo e da sociedade e cidadania ativa no 5º ano (MEB, 2018).

O currículo visa conectar-se com a vida cotidiana e permitir que os alunos adquiram habilidades experimentando-as na vida real (MEB, 2024b). Nesse sentido, pode-se afirmar que a habilidade de participação social é uma das habilidades importantes voltadas para o ensino dos alunos no currículo do curso de estudos sociais. Além disso, é extremamente importante ensinar habilidades de participação social, que são individual e socialmente benéficas, aos alunos desde tenra idade. Nesse sentido, é importante determinar as experiências dos futuros professores de estudos sociais sobre a habilidade de participação social, os problemas pelos quais passaram e suas sugestões de soluções.

O objetivo deste estudo é determinar as experiências de professores de estudos sociais em formação sobre a habilidade de participação social, os problemas pelos quais passaram e suas sugestões de soluções a partir de suas perspectivas. No âmbito deste propósito, foram identificados os seguintes subproblemas do estudo:

1. Como os professores de estudos sociais iniciais definem a habilidade de participação social?
2. Quais são as opiniões dos professores de estudos sociais sobre a importância da habilidade de participação social?

3. Quais são as opiniões dos professores de estudos sociais sobre as características de um indivíduo com habilidade de participação social?
4. Quais são as opiniões dos professores de estudos sociais em formação sobre quais habilidades de participação social são eficazes no ensino?
5. Quais são as opiniões dos professores de estudos sociais em formação sobre as experiências relacionadas à habilidade de participação social?
6. Quais são as opiniões dos professores de estudos sociais em formação sobre os problemas que vivenciaram durante o processo de participação social?
7. Quais são as sugestões dos professores de estudos sociais para adquirir a habilidade de participação social?

MÉTODO

Desenho do estudo

Neste estudo, com o objetivo de determinar as experiências de professores de estudos sociais em formação sobre a habilidade de participação social, os problemas pelos quais passaram e suas sugestões de soluções a partir de suas perspectivas, foi utilizado o método de pesquisa qualitativa. A pesquisa qualitativa é um método usado em muitas disciplinas, especialmente nas ciências sociais, e tenta entender os eventos sociais, os comportamentos das pessoas e as origens desses comportamentos (Güler et al., 2015).

Uma vez que o estudo visa determinar as experiências de professores de estudos sociais em formação sobre a habilidade de participação social, os problemas pelos quais passaram e suas sugestões de soluções a partir de suas perspectivas, o design fenomenológico foi preferido. O design fenomenológico é um design que desenha significados comuns sobre as experiências das pessoas de um determinado fenômeno ou conceito e explora essas experiências em profundidade (Creswell, 2016). Nesse projeto, é importante entrevistar pessoas que vivenciaram o fenômeno, examinar sua interpretação de um caso a partir de suas próprias perspectivas, investigar os fatos e focar no caso (Yalçın, 2022).

Grupo de Estudos

O grupo de estudo foi composto por um total de 20 professores em formação (13 do sexo feminino e 7 do sexo masculino), que estavam cursando o 4º ano do Programa de Ensino de Estudos Sociais da Faculdade de Educação da Universidade de Firat durante o ano letivo de 2024-2025. A amostragem de variação máxima - um dos métodos de amostragem intencionais - foi usada para determinar o grupo de estudo.

A amostragem intencional é um método geralmente utilizado em pesquisas qualitativas e onde unidades ricas em informações, como indivíduos, grupos e instituições, são selecionadas para fins específicos de acordo com as questões do estudo (Altunışık et al., 2023). A amostragem de variação máxima visa selecionar uma amostra que contenha variação máxima, determinar se existem casos comuns relacionados a circunstâncias variadas em vez de generalização e descobrir diferentes dimensões relacionadas aos problemas (Yıldırım & Şimşek, 2021).

Ferramentas e processo de coleta de dados

Os dados do estudo foram coletados por meio de um formulário de entrevista semiestruturada. A entrevista é um método de coleta de dados em que a comunicação verbal é estabelecida por meio de perguntas e respostas, a fim de coletar informações sobre as atitudes, opiniões e comportamentos das pessoas sobre um determinado assunto (Güler et al., 2015). Como as entrevistas são um importante método de coleta de dados em estudos fenomenológicos, deve-se atentar para as características de flexibilidade, elaboração e interação das entrevistas, a fim de determinar os significados e experiências relacionadas a cada caso.

Entrevistas semiestruturadas são aquelas em que o entrevistador faz as perguntas preparadas por ele previamente e durante a entrevista sem priorizá-las para coletar informações detalhadas sobre o assunto que pesquisa (Yıldırım & Şimşek, 2021).

Os dados foram coletados por meio de um formulário de entrevista semiestruturada elaborado pela pesquisadora. Durante a preparação deste formulário, primeiramente, a literatura foi revisada com base no objetivo do estudo, e um rascunho do formulário de entrevista com 8 perguntas foi criado. O formulário foi enviado a três especialistas de campo, e as perguntas da entrevista foram revisadas com a remoção de uma pergunta do formulário com base nas opiniões e sugestões dos especialistas. O formulário de entrevista foi testado com 3 professores em formação e um estudo piloto foi realizado. O formulário foi colocado na forma final, fazendo as correções necessárias como resultado do estudo piloto e atentando para a compreensibilidade das questões.

O estudo respeitou os princípios da ética em pesquisa e foi realizado com a permissão recebida do Comitê de Ética em Pesquisa em Ciências Sociais e Humanas da Universidade Firat (decisão n.º 33579 de 14.04.2025). Os participantes foram informados sobre o objetivo do estudo e os subproblemas da pesquisa identificados de acordo com esse objetivo, e a pesquisadora realizou entrevistas face a face com os participantes. A pesquisadora atentou para a participação voluntária dos participantes na pesquisa, e as entrevistas foram realizadas em locais convenientes onde os participantes pudessem se sentir confortáveis e seguros. As entrevistas continuaram até que nenhuma ideia original e diferente fosse ouvida e terminaram

quando os dados estavam saturados. Os dados obtidos como resultado das entrevistas foram utilizados no processo de análise.

Análise de dados

Os dados das entrevistas foram analisados por análise de conteúdo usando um programa de análise de dados qualitativos no estudo. A análise de conteúdo é uma abordagem que identifica e quantifica sistematicamente palavras, conceitos, temas e significados em um ou mais textos (Kızıltepe, 2021). Esta análise visa compreender o assunto relacionado e coletar informações sobre o assunto (Downe-Wamboldt, 1992).

Os dados da pesquisa qualitativa são analisados seguindo os estágios de “*codificação dos dados, identificação de temas, organização dos códigos e temas e descrição e interpretação dos resultados*” (Yıldırım & Şimşek, 2021).

Os dados foram adequados para análise transferindo-os para o computador para análise, foram divididos em unidades de dados significativas de acordo com o objetivo do estudo e estrutura conceitual, uma lista de códigos foi criada atribuindo códigos curtos que descreviam essas unidades de dados e os temas foram identificados associando os códigos com categorias de acordo com a correlação entre eles. Os temas identificados foram representados, os temas e o número de carregamentos foram ilustrados em tabelas, os achados foram exemplificados com citações diretas das opiniões dos participantes e os achados foram interpretados.

É importante utilizar as estratégias de credibilidade, transferibilidade, consistência e confirmabilidade para validade e confiabilidade na pesquisa qualitativa (Erlandson et al., 1993; Lincoln & Guba, 1985). Assim, embora os resultados tenham sido revisados por especialistas e confirmados pelos participantes quanto à credibilidade, a descrição detalhada e a amostragem intencional foram utilizadas para transferência, os resultados foram revisados quanto à consistência e foram revisados quanto à confirmabilidade.

RESULTADOS

Os resultados da análise das entrevistas realizadas para determinar as experiências dos professores de estudos sociais em formação sobre a habilidade de participação social, os problemas pelos quais passaram e suas sugestões de soluções a partir de suas perspectivas são apresentados nos seguintes subtítulos.

Descobertas sobre habilidades de participação social

A Tabela 1 apresenta os temas sobre habilidades de participação social.

Tabela 1*Habilidades de participação social*

Tema	Subtemas	Participantes	f
Habilidade de participação social	Entrar em um grupo social	P3, P6, P7, P8, P9, P11, P12, P13, P14, P16, P17, P20	12
	Processo de passagem à ação	P2, P3, P5, P15, P19	5
	Gerando ideias	P3, P7, P10, P18	4
	Compartilhando opiniões, pensamentos e sentimentos	P4, P5, P17	3
	Estar bem-informado sobre questões que afetam a sociedade	P1, P11	2

Nota. Elaborada pelo autor (2025).

Quando a Tabela 1 foi analisada, descobriu-se que os participantes descreveram a habilidade de participação social principalmente como “ingressar em um grupo social”. Por outro lado, outros temas identificados para a participação social foram expressos, respectivamente, como “o processo de passar para a ação”, “gerar ideias”, “compartilhar opiniões, pensamentos e sentimentos” e “ter conhecimento sobre questões que afetam a sociedade”. A seguir estão algumas das opiniões dos participantes:

P6 “Acredito que participação social é a capacidade de participar de grupos sociais para se envolver em uma determinada circunstância ou evento.”

P20 “Eu descreveria a habilidade de inclusão social como a capacidade das pessoas de se juntarem a uma comunidade.”

P19 “Eu acho que a habilidade de participação social é quando uma pessoa é ativa em eventos sociais, ou seja, movendo-se para a ação em relação a um evento ou problema.”

P10 “Participação social é a capacidade dos indivíduos de se envolverem ativamente na vida social e de compartilharem suas opiniões sobre uma questão social ou problema global e encontrarem soluções.”

P4 “A habilidade de participação social é a capacidade das pessoas de expressar suas opiniões, sentimentos e pensamentos, apresentando-se facilmente em diferentes ambientes.”

P3 “Posso descrever a habilidade de participação social como a capacidade dos indivíduos de ingressar em um grupo social em qualquer questão relacionada ao seu ambiente, gerar ideias durante o processo e passar à ação com base nessas ideias.”

P17 “Posso descrever a participação social como a capacidade dos indivíduos de se comunicarem facilmente com outros indivíduos, juntando-se a grupos e compartilhando seus pensamentos e sentimentos sobre um determinado assunto.”

P5 “Eu acho que a capacidade de uma pessoa de transmitir suas opiniões, sentimentos e pensamentos sobre problemas sociais para aqueles ao seu redor e agir é uma habilidade de participação social.”

P11 “Posso descrever a habilidade de participação social como a capacidade dos indivíduos de conhecer questões da sociedade nas esferas cultural, política e econômica e de ser membro de grupos para contribuir com essas esferas.”

Descobertas sobre a importância da habilidade de participação social

A Tabela 2 apresenta os temas sobre o significado das habilidades de participação social.

Tabela 2

A importância da habilidade de participação social

Tema	Subtemas	Participantes	f
A importância da habilidade de participação social	Envolvimento ativo na vida social	P1, P6, P9, P10, P14, P17, P19	7
	Encontrar soluções para problemas sociais	P2, P8, P11, P14, P16	5
	Interagindo com outras pessoas	P3, P5, P14	3
	Ensinar diferentes habilidades	P4, P7, P12	3
	Aumentando a sensibilidade social	P13, P15, P20	3
	Proporcionar igualdade de oportunidades	P15, P18	2
	Contribuindo para o progresso social	P18, P20	2

Nota. Elaborada pelo autor (2025).

Quando a Tabela 2 foi analisada, verificou-se que os participantes indicaram a importância da habilidade de participação social como “envolvimento ativo na vida social” com o maior número de cargas. Sobre os outros temas, os professores de estudos sociais indicaram a importância da participação social como “encontrar soluções para problemas sociais”, “interagir com os outros”, “ensinar habilidades diferentes”, “aumentar a sensibilidade social”, “proporcionar igualdade de oportunidades” e “contribuir para o progresso social”. A seguir estão algumas das opiniões dos participantes:

P1 “Eu acho que o envolvimento ativo dos indivíduos na vida social é necessário e importante para a habilidade de participação social.”

P9 “A habilidade de participação social é importante para as ciências sociais. Porque os indivíduos devem se envolver ativamente em atividades nas esferas social, cultural e científica.”

P10 “Acho que a habilidade de participação social é uma habilidade muito importante. Porque a conscientização da participação social dos indivíduos e sua participação ativa na vida social, cultural e econômica são muito importantes.”

P3 “Uma das habilidades mais importantes em estudos sociais é a habilidade de participação social. A comunicação e interação de pessoas com habilidades de participação social com pessoas diferentes comprova sua importância.”

P7 “Acho que a habilidade de participação social é significativa para adquirir e melhorar diferentes habilidades, como pensamento crítico, resolução de problemas, discussão, avaliação e tomada de decisão.”

P14 “A habilidade de participação social é uma habilidade importante para gerar soluções para problemas sociais, participar ativamente de atividades sociais e interagir com diferentes pessoas nesse processo.”

P20 “É muito importante que os indivíduos com essa habilidade façam várias contribuições para o desenvolvimento social e que aqueles com consciência de participação social melhorem sua sensibilidade social. Portanto, as habilidades de participação social devem ser aprimoradas desde tenra idade.”

P18 “Acredito que a habilidade de participação social é importante para proporcionar aos indivíduos igualdade de oportunidades na vida social, independentemente de sua origem, sexo ou idade, bem como para que os indivíduos sejam benéficos para o progresso social.”

Descobertas sobre as características dos indivíduos com habilidade de participação social

A Tabela 3 apresenta os temas sobre as características dos indivíduos com habilidade de participação social.

Tabela 3
Características dos indivíduos com habilidade de participação social

Tema	Subtemas	Participantes	f
As características de indivíduos com habilidade de participação social	Autoconfiante	P1, P2, P5, P8, P9, P12, P14, P18, P20	9
	Empreendedor	P3, P6, P10, P11, P15, P17, P19	7
	Aberto à comunicação	P1, P3, P4, P6, P7, P13, P20	7
	Respeitoso com as diferenças individuais	P2, P4, P7, P10, P16	5
	Tolerante a diferentes opiniões, pensamentos e crenças	P8, P11, P14, P15, P17	5
	Cooperativo com os outros	P5, P12, P16, P19	4
	Assumir responsabilidade	P1, P2, P13, P16	4
	Sensível aos problemas sociais	P2, P9, P14, P18	4
	Criativo	P6, P15, P20	3
Compartilhe seus conhecimentos	P7, P17	2	

Nota. Elaborada pelo autor (2025).

Quando analisada a Tabela 3, os participantes indicaram que consideraram principalmente as características dos indivíduos com habilidade de participação social como indivíduos “autoconfiantes”. Além disso, os participantes relataram que os indivíduos com habilidades de participação social são “empreendedores”, “abertos à comunicação”, “respeitosos com as diferenças individuais”, “tolerantes com diferentes opiniões, pensamentos e crenças”, “cooperativos com os outros”, “assumem responsabilidades”, “sensíveis aos problemas sociais”, “criativos” e “compartilham seus conhecimentos”. A seguir estão algumas das opiniões dos participantes:

P1 *“Acredito que as pessoas com habilidade de participação social são autoconfiantes, têm fortes habilidades de comunicação e são responsáveis.”*

P2 *“Sou principalmente autoconfiante, respeitoso com todos, sensível às pessoas ao meu redor e responsável como uma pessoa com habilidades de participação social.”*

P9 *“A autoconfiança e a sensibilidade aos problemas do nosso país estão entre as características importantes dos cidadãos em termos de habilidade de participação social.”*

P14 *“Pessoas com habilidade de participação social devem ser autoconfiantes, tolerantes e sensíveis aos problemas da sociedade.”*

P20 *“Pessoas com essas habilidades são boas comunicadoras, autoconfiantes e criativas.”*

P3 *“Esses indivíduos são empreendedores e comunicadores fáceis.”*

P6 *“Acho que indivíduos com habilidade de participação social devem possuir características como serem comunicativos, pensadores criativos e empreendedores.”*

P15 *“Pessoas empreendedoras, criativas e tolerantes com diferentes pontos de vista e opiniões são aquelas com alta habilidade de participação social.”*

P4 *“É importante que os indivíduos se sintam confortáveis em se comunicar e respeitem as diferenças, a fim de transmitir suas opiniões, sentimentos e pensamentos às pessoas ao seu redor para a habilidade de participação social.”*

P16 *“Eu acho que indivíduos com habilidade de participação social devem possuir muitas características. Exemplos dessas características incluem assumir responsabilidades, respeitar as diferenças e cooperar e colaborar com todos.”*

Descobertas relacionadas à habilidade de participação social e habilidades que se espera adquirir

Considerando como as competências formam uma estrutura que se afeta mutuamente, a Tabela 4 apresenta os temas relacionados à habilidade de participação social e as habilidades que se espera adquirir.

Tabela 4*Habilidades de participação social e as habilidades que se espera adquirir*

Tema	Subtemas	Participantes	f
Habilidade de participação social e as habilidades esperadas para ser adquirido	Empatia	P4, P5, P12, P15, P20	5
	Comunicação	P3, P5, P13, P16, P19	5
	Empreendedorismo	P6, P10, P18, P19	4
	Resolução de problemas	P1, P2, P7, P19	4
	Pensamento crítico	P1, P7, P19	3
	Cooperação	P3, P5, P19	3
	Tomando uma decisão	P7, P9, P14	3
	Responsabilidade	P2, P10, P11	3
	Pensamento criativo	P11, P19, P20	3
	Alfabetização digital	P13, P17	2
	Flexibilidade	P4, P15	2
	Reconhecendo estereótipos e preconceitos	P12, P20	2
	Investigação e pesquisa baseadas em evidências	P14, P18	2
	Investigação	P7, P8	2
	Consciência social	P4, P19	2
	Discussão	P7, P9	2
	Adaptabilidade	P15, P16	2
	Alfabetização cidadã	P2, P17	2
	Coleta de informações	P7	1
	Avaliação	P7	1
Observação	P7	1	
Autorregulação	P6	1	
Autoconsciência	P6	1	
Raciocínio (pensamento lógico)	P8	1	
Interpretação	P8	1	

Nota. Elaborada pelo autor (2025).

Quando as opiniões dos participantes sobre a habilidade de participação social e as habilidades que se espera adquirir foram examinadas na Tabela 4, verificou-se que os participantes consideraram essas habilidades como “empatia”, “comunicação”, “empreendedorismo”, “resolução de problemas”, “pensamento crítico”, “cooperação”, “tomada de decisão”, “responsabilidade”, “pensamento criativo”, “alfabetização digital”, “flexibilidade”, “reconhecimento de estereótipos e preconceitos”, “investigação e pesquisa baseadas em evidências”, “investigação”, “consciência social”, “discussão”, “adaptabilidade”, “alfabetização cidadã”, “coleta

de informações”, “avaliação”, “observação”, “autorregulação”, “autoconsciência”, “raciocínio (pensamento lógico)” e “interpretação”. A seguir estão algumas das opiniões dos participantes:

P3 *“Essa habilidade é eficaz no processo de aquisição e aprimoramento de habilidades de aprendizagem social e emocional, como comunicação e cooperação.”*

P4 *“A participação social é eficaz em habilidades de empatia, consciência social e flexibilidade.”*

P5 *“A habilidade de participação social é extremamente importante para adquirir habilidades de empatia, comunicação e cooperação.”*

P6 *“Acredito que muitas habilidades são eficazes para adquirir e melhorar umas às outras. Assim, posso argumentar que a habilidade de participação social é eficaz na aquisição de habilidades empreendedoras, de autorregulação e de autoconsciência.”*

P7 *“Durante o processo de participação social, o Modelo de Educação do Século Turco é importante no ensino de habilidades conceituais como observação, pensamento crítico, coleta de informações, questionamento, avaliação, discussão, tomada de decisão e resolução de problemas no currículo de estudos sociais.”*

P8 *“Acredito que a habilidade de participação social, incluída no currículo de estudos sociais, é eficaz no ensino de muitas habilidades. Posso exemplificar essas habilidades com questionamento, raciocínio e interpretação.”*

P15 *“A habilidade de participação social é eficaz na aquisição e melhoria de certas habilidades. Posso exemplificar essas habilidades com empatia, adaptabilidade e flexibilidade.”*

P17 *“Acredito que a participação social é eficaz no ensino de habilidades de alfabetização, como alfabetização digital e alfabetização para a cidadania.”*

P19 *“Acredito que as habilidades de participação social são eficazes no ensino de muitas habilidades incluídas no currículo de estudos sociais, como pensamento criativo e crítico, resolução de problemas, comunicação, cooperação, empreendedorismo e consciência social. Porque acho que essas são as habilidades do currículo que influenciam umas às outras.”*

P20 *“Considerando a estrutura de habilidades que se influenciam mutuamente, acredito que a habilidade de participação social é eficaz para ensinar empatia, pensamento criativo e reconhecer estereótipos e preconceitos.”*

Conclusões sobre experiências relacionadas à participação social

A Tabela 5 lista temas referentes às experiências relacionadas à habilidade de participação social.

Tabela 5*Características dos indivíduos com habilidade de participação social*

Tema	Subtemas	Participantes	f
Experiências relacionadas à participação social	Estabelecendo contato social	P1, P2, P3, P6, P9, P12, P18	7
	Transformando ideias em ações	P5, P10, P13, P15, P16, P19	6
	Negociando	P8, P14, P17, P18	4
	Questionando	P2, P9, P11, P17	4
	Gerando ideias	P4, P8, P10	3
	Manter a dinâmica do grupo	P7, P11, P20	3

Nota. Elaborada pelo autor (2025).

Quando a Figura 5 foi examinada, a maior carga foi encontrada no tema “estabelecer contato social” em relação às experiências dos participantes com a habilidade de participação social, enquanto os outros temas foram classificados como “transformar ideias em ação”, “negociar”, “questionar”, “gerar ideias” e “manter a dinâmica do grupo”. A seguir estão algumas das opiniões dos participantes:

P3 *“É claro que tive muitas experiências com participação social, porque sou um indivíduo altamente ativo. Se eu tivesse que descrever uma dessas experiências, diria que participo de grupos sociais e me comunico com meus amigos do grupo.”*

P4 *“Considero-me uma pessoa com alto nível de participação social. Por exemplo, sou sensível a quaisquer problemas que surjam na sociedade e sou alguém que tenta encontrar soluções para eles.”*

P9 *“Se eu considerar minhas experiências de participação social com base nessas etapas, durante a fase de questionamento, pesquiso tudo o que tenho curiosidade, faço perguntas e recolho informações. Durante o estágio de contato social, eu me envolvo ativamente no trabalho em grupo e colaboro de forma colaborativa com outras pessoas.”*

P10 *“Estou interessado em questões sociais e globais, sou sensível a elas, encontro soluções e tomo medidas para implementar as soluções que encontro.”*

P11 *“Acredito que tenho habilidade de participação social. Por exemplo, faço pesquisas sobre tópicos sobre os quais tenho curiosidade para encontrar soluções para problemas sociais e me envolvo em atividades e trabalhos em grupo de acordo.”*

P18 *“Eu me junto a vários grupos sociais e me comunico confortavelmente com outras pessoas do grupo. Compartilho meus pensamentos sobre qualquer problema do grupo, comparo-os com outros pensamentos e encontro soluções de acordo.”*

Constatações sobre problemas vivenciados no processo de participação social

A Tabela 6 lista temas relacionados aos problemas vivenciados na habilidade de participação social.

Tabela 6
Problemas vivenciados no processo de participação social

Tema	Subtemas	Participantes	f
Problemas vivenciados no processo de participação social	Falta de comunicação	P2, P5, P14, P19	4
	Falta de respeito pelas diferenças	P4, P17, P18	3
	Falta de autoconfiança	P3, P12, P20	3
	Falta de responsabilidade	P6, P8, P16	3
	Atitudes e comportamentos negativos da família	P6, P11	2
	Exclusão por meio de atitudes, crenças e percepções discriminatórias	P13, P18	2
	Falta de sensibilidade	P4, P15	2
	Falta de meios financeiros	P7, P9	2
	Falta de tempo	P1, P10	2

Nota. Elaborada pelo autor (2025).

Quando analisada a Tabela 6, verificou-se que os participantes atribuíram mais ao tema “falta de comunicação” no que diz respeito aos problemas vivenciados na habilidade de participação social. Por outro lado, os outros temas identificados a partir das opiniões dos participantes foram: “falta de respeito às diferenças”, “falta de autoconfiança”, “falta de responsabilidade”, “atitudes e comportamentos negativos da família”, “exclusão por atitudes, crenças e percepções discriminatórias”, “falta de sensibilidade”, “falta de recursos financeiros” e “falta de tempo”. A seguir estão algumas das opiniões dos participantes:

P19 “Acho que a comunicação com as pessoas do grupo é muito importante na participação social. Porque vejo que há muitos problemas devido à falta de comunicação.”

P17 “Tenho observado no trabalho em grupo que algumas pessoas nem toleram ouvir opiniões e pensamentos diferentes. Como eles não respeitam as diferenças individuais, isso representa um grande problema na habilidade de participação social.”

P16 “Como uma pessoa com habilidade de participação social, acho que sou um pensador criativo e crítico, autoconfiante, tentando resolver os problemas ao meu redor e responsável. Posso afirmar que existem alguns problemas nas habilidades de participação social, e o problema mais importante é que os indivíduos não assumem responsabilidades nem cumprem as tarefas que lhes são atribuídas.”

P11 “Acho que as famílias desempenham um papel altamente eficaz na habilidade de participação social. Porque as atitudes e comportamentos negativos das famílias causam muitos problemas no processo de participação social e afetam negativamente o processo.”

P1 “Não tenho muitos problemas no processo de participação social, mas acho que não consigo usar meu tempo de forma eficiente.”

P18 “Claro, eu enfrento alguns problemas no processo de participação social. Por exemplo, enquanto eu tratava a todos com respeito no trabalho em grupo, percebi que meus colegas de grupo não me tratavam com respeito e me excluía com atitudes discriminatórias.

P4 “Não tenho problemas no processo de participação social, mas tenho notado que as pessoas ao meu redor não são sensíveis aos problemas sociais nem respeitam opiniões diferentes.”

Achados relacionados a sugestões para o ensino de habilidades de participação social

A Tabela 7 apresenta os temas das sugestões para o ensino efetivo da habilidade de participação social.

Tabela 7

Problemas vivenciados no processo de participação social

Tema	Subtemas	Participantes	f
Sugestões para o ensino de habilidades de participação social	Devem ser organizadas várias atividades dentro e fora da escola	P3, P4, P8, P12, P16	5
	Devem ser utilizados diferentes métodos de ensino	P5, P8, P9, P14	4
	O professor deve ser um modelo e um guia	P3, P7, P12, P14	4
	Devem ser desenvolvidos projetos para resolver problemas sociais	P2, P15, P17, P20	4
	A cooperação deve ser feita com as famílias	P1, P6, P11	3
	Os indivíduos devem receber responsabilidades de acordo com seus interesses e habilidades	P6, P13, P16	3
	O trabalho em grupo deve ser feito	P2, P10, P19	3
	O tempo deve ser administrado de forma eficaz	P1, P10	2
	A igualdade de oportunidades deve ser proporcionada	P15, P18	2
Estereótipos e preconceitos devem ser eliminados	P13, P18	2	

Nota. Elaborada pelo autor (2025).

Quando analisada a Tabela 7, verificou-se que a carga mais frequente em relação às sugestões para o ensino da habilidade de participação social foi detectada no tema “várias atividades devem ser organizadas dentro e fora da escola”. Sobre os outros temas determinados, os participantes apresentaram sugestões como “diferentes métodos de ensino devem ser

usados”, “o professor deve ser um modelo e guia”, “projetos devem ser desenvolvidos para resolver problemas sociais”, “a cooperação deve ser feita com as famílias”, “os indivíduos devem ser responsabilizados de acordo com seus interesses e habilidades”, “o trabalho em grupo deve ser feito”, “O tempo deve ser administrado de forma eficaz”, “a igualdade de oportunidades deve ser fornecida” e “estereótipos e preconceitos devem ser eliminados”. A seguir estão algumas das opiniões dos participantes:

P4 *“Várias atividades devem ser organizadas na escola e fora da escola para que os alunos se tornem indivíduos com habilidade de participação social que respeitem as diferenças, sejam empreendedores, responsáveis e sensíveis, e o envolvimento ativo dos alunos nessas atividades deve ser fornecido.”*

P19 *“O trabalho em grupo deve ser feito para resolver os problemas vivenciados devido à falta de comunicação na participação social.”*

P16 *“Sugestões para o ensino da habilidade de participação social; Muitas atividades podem ser feitas dentro e fora da escola, e os alunos podem receber responsabilidades com base em seus interesses, áreas de curiosidade e talentos.”*

P14 *“Para permitir que os alunos adquiram habilidades de participação social, os professores devem ser modelos e orientar os alunos no processo. Também é importante que os professores usem vários métodos e técnicas de ensino relacionados à habilidade de participação social em suas aulas.”*

P6 *“Acho que as atitudes e comportamentos das famílias são importantes no processo de participação social. Acho que as atitudes negativas das famílias fazem com que os alunos tenham alguns problemas na participação social. Durante esse processo, a cooperação deve ser estabelecida com as famílias e a responsabilidade deve ser dada prestando atenção às habilidades dos alunos.”*

P13 *“É importante eliminar estereótipos e preconceitos para permitir que os alunos participem ativamente de grupos sociais, a fim de ensinar habilidades de participação social. Além disso, os alunos devem ter responsabilidade em atividades sociais e culturais de acordo com suas habilidades, e sua autoconfiança deve ser aumentada.”*

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Foi determinado que os professores de estudos sociais em formação descreveram a habilidade de participação social como ingressar em um grupo social, o processo de passar para a ação, gerar ideias, compartilhar opiniões, pensamentos e sentimentos e ter conhecimento sobre questões que afetam a sociedade. Quando analisadas as descrições de participação social, observou-se que havia diferentes definições. As definições de alfabetização sistêmica

feitas como resultado do estudo são consistentes com as definições da literatura. Em seu estudo, Aktepe e Eren (2023) descobriram que os professores de sala de aula definiram o conceito de participação social como *“envolvimento na vida social, cooperação e autoexpressão”*.

Em seu estudo, Öğdür e Uzunöz (2023) concluíram que os professores de estudos sociais em formação definiram a habilidade de participação social como ingressar em uma vida social. O estudo de Turap (2023) relatou que os professores de estudos sociais descreveram a habilidade de participação social como *“fazer algo pela sociedade e agir como um todo com a sociedade”*. Em seu estudo, Coşkun et al. (2022) descobriram que professores de estudos sociais e alunos da quinta série valorizavam a habilidade de participação social em questões sociais, atividades sociais e relacionamentos. Em seu estudo, Şahin e Karatekin (2022) descobriram que os professores de sala de aula definiram a habilidade de participação social como *“envolver-se em atividades de forma independente e envolver-se em atividades como membro de um grupo”*. O estudo de Memişoğlu (2016) relatou que os professores de estudos sociais definiram a habilidade de participação social como *“envolvimento no processo social e contribuição para a solução de problemas sociais”*.

Concluiu-se que os professores de estudos sociais em formação acharam a participação social importante de várias maneiras. Determinou-se que os professores em formação consideram a habilidade de participação social importante para se envolver ativamente na vida social, encontrar soluções para problemas sociais, interagir com outras pessoas, ensinar diferentes habilidades, aumentar a sensibilidade social, proporcionar igualdade de oportunidades e contribuir para o progresso social. Em seu estudo, Aktepe e Eren (2023) descobriram que os professores de sala de aula consideravam a participação social importante para *“socializar o indivíduo com o desenvolvimento social, manter o conforto, a paz e a felicidade da sociedade, proporcionar desenvolvimento psicológico e espiritual interagindo e resolvendo problemas na vida diária”*. No estudo de Öğdür e Uzunöz (2023), os professores de estudos sociais indicaram que a participação social era importante para a liberdade de pensamento, sendo eficaz e ativa.

Os resultados do estudo mostraram que indivíduos autoconfiantes, empreendedores, abertos à comunicação, respeitosos com as diferenças individuais, tolerantes com diferentes opiniões, pensamentos e crenças, cooperativos com os outros, sensíveis aos problemas sociais e criativos, assumem responsabilidades e compartilham seus conhecimentos são indivíduos com habilidade de participação social.

Semelhante a esse resultado, um estudo realizado por Turap (2023) mostrou que os professores de estudos sociais afirmaram as características dos indivíduos com participação social como *“tolerantes, sensíveis aos eventos e problemas sociais ao seu redor, respeitosos com as diferenças, cooperativos, cidadãos eficazes, conhecedores de suas responsabilidades e empreendedores”*. O estudo de Şahin e Karatekin (2022) relatou que os professores indicaram

que os alunos com alta habilidade de participação social possuíam as características de serem comunicativos, autoconfiantes e respeitosos com ideias diferentes.

Os professores de estudos sociais em formação afirmaram que a habilidade de participação social era eficaz no ensino de empatia, comunicação, empreendedorismo, resolução de problemas, pensamento crítico, cooperação, tomada de decisão, responsabilidade, pensamento criativo, alfabetização digital, flexibilidade, reconhecimento de estereótipos e preconceitos, investigação e pesquisa baseadas em evidências, investigação, consciência social, discussão, adaptabilidade, alfabetização cidadã, coleta de informações, avaliação, observação, autorregulação, autoconsciência, raciocínio (pensamento lógico) e habilidades de interpretação. Nesse sentido, pode-se afirmar que a habilidade de participação social forma uma estrutura que se afeta mutuamente durante o processo de ensino e prática das habilidades mencionadas.

As experiências dos professores de estudos sociais em formação em relação à participação social foram avaliadas com base nas habilidades integradas de estabelecer contato social, transformar ideias em ações, negociar, questionar, gerar ideias e manter dinâmicas de grupo da habilidade de participação social no currículo do Modelo de Educação do Século Turco.

Concluiu-se que os professores de estudos sociais em formação sofreram vários problemas durante o processo de participação social. Esses problemas foram identificados como falta de comunicação, falta de respeito às diferenças, falta de autoconfiança, falta de responsabilidade, atitudes e comportamentos negativos da família, exclusão por meio de atitudes, crenças e percepções discriminatórias, falta de sensibilidade, falta de meios financeiros e falta de tempo.

Quando a literatura foi examinada, observou-se que havia estudos que corroboravam os resultados do presente estudo. Em seu estudo, Aktepe e Eren (2023) descobriram que havia obstáculos causados pelo aluno (preconceitos, falta de comunicação), experiências familiares (atitude e pressão familiar) e problemas de tempo e financeiros no ensino da habilidade de participação social. O estudo de Turap (2023) relatou que os professores de estudos sociais sofreram dificuldades durante o processo de ensino da habilidade de participação social, como *“menos horas de curso, restrições financeiras e falta de respeito por opiniões diferentes”*. Da mesma forma, o estudo de Memişoğlu (2016) relatou que os professores de estudos sociais se depararam com problemas relacionados à *“situação econômica (alunos-professores) e insuficiência de horas de curso”* relacionados à participação social.

Descobriu-se que os professores de estudos sociais em formação tinham sugestões diferentes para o ensino de habilidades de participação social. Eles fizeram várias sugestões para ensinar habilidades de participação social, tais como: várias atividades devem ser organizadas dentro e fora da escola, diferentes métodos de ensino devem ser usados, o professor deve ser um modelo e orientar os alunos, projetos devem ser desenvolvidos para resolver problemas

sociais, a cooperação deve ser feita com as famílias, os indivíduos devem ser responsabilizados de acordo com seus interesses e talentos, O trabalho em grupo deve ser feito, o tempo deve ser gerenciado de forma eficaz, a igualdade de oportunidades deve ser fornecida e os estereótipos e preconceitos devem ser eliminados. Pode-se afirmar que essas sugestões são de extrema importância para a resolução dos problemas vivenciados durante o processo de participação social e para a formação de indivíduos conscientes e com habilidade de participação social.

Da mesma forma, o estudo de Aktepe e Eren (2023) relatou que os professores de sala de aula sugeriram que *“atividades e eventos sociais, artísticos e esportivos devem ser organizados para participação ativa; a motivação e a autoconfiança dos alunos devem ser aumentadas dando responsabilidade de acordo com seus interesses e habilidades; o trabalho em grupo com colegas deve ser enfatizado; o tempo deve ser gerido de forma eficaz; e apoio familiar devem ser fornecidos”* para melhorar a habilidade de participação social.

As seguintes recomendações podem ser oferecidas com base nos resultados do presente estudo:

Para formar indivíduos conscientes com habilidade de participação social, várias atividades devem ser organizadas com os alunos dentro e fora da escola, e projetos de responsabilidade social devem ser desenvolvidos:

1. Os alunos devem ser conscientizados sobre a habilidade de participação social e receber responsabilidades de acordo com seus interesses e habilidades;
2. Os professores devem ser modelos para os alunos e orientá-los, a fim de capacitá-los a se tornarem indivíduos com habilidades de participação social que respeitem as diferenças individuais, assumam responsabilidades e sejam sensíveis aos problemas sociais, tolerantes, empreendedores, criativos e autoconfiantes;
3. O apoio familiar deve ser fornecido e a cooperação deve ser feita com as famílias para melhorar a habilidade de participação social dos alunos;
4. Este estudo foi realizado com os professores de estudos sociais em formação usando o método de pesquisa qualitativa. Recomenda-se que mais estudos sobre a habilidade de participação social sejam realizados com diferentes grupos amostrais usando diferentes métodos de pesquisa.

REFERÊNCIAS

- Adler, R. P., & Goggin, J. (2005). What do we mean by “civic engagement”? *Journal of Transformative Education*, 3(3), 236–253. <https://doi.org/10.1177/1541344605276792>
- Aktepe, V., & Eren, P. (2023). İlkokulda sosyal katılım becerileri üzerine durum çalışması. *Ahi Evran Üniversitesi Kırşehir Eğitim Fakültesi Dergisi*, 24(1), 653–700. <https://doi.org/10.29299/kefad.1132282>
- Alabaş, Ç., & Kaymakçı, S. (2019). Sosyal katılım. In B. Aksoy, B. Akbaba, & B. Kılcan (Eds.), *Sosyal bilgilerde beceri eğitimi* (pp. 493–516). Pegem Akademi.
- Altunışık, R., Boz, H., Gegez, A. E., Koç, E., Sıgı, Ü., Yıldız, E., & Yüksel, A. (2023). *Sosyal bilimlerde araştırma yöntemleri: Yeni perspektifler* (2^a ed.). Seçkin Yayıncılık.
- Bolat, Y. (2022). Yaşam becerilerinin kavramsal boyutu. In Y. Bolat (Ed.), *Yaşam becerileri eğitimi kavram, beceri, gelişim ve uygulama* (2^a ed., pp. 2–17). Pegem Akademi.
- Coşkun, D., Kodal, T., & Ersoy, A. F. (2022). Ortaokul sosyal bilgiler dersinde ve okul uygulamalarında sosyal katılım becerisinin geliştirilmesi sürecinin değerlendirilmesi. *Pamukkale Üniversitesi Eğitim Fakültesi Dergisi*, 55, 129–154. <https://doi.org/10.9779.pauefd.953313>
- Doğanay, A. (2008). Çağdaş sosyal bilgiler anlayışı ışığında yeni sosyal bilgiler programının değerlendirilmesi. *Ç. Ü. Sosyal Bilimler Enstitüsü Dergisi*, 17(2), 77–96.
- Downe-Wamboldt, B. (1992). Content analysis: Method, applications, and issues. *Health Care for Women International*, 13(3), 313–321. <https://doi.org/10.1080/07399339209516006>
- Erdoğan, E. (2019). Gözlem. In B. Aksoy, B. Akbaba, & B. Kılcan (Eds.), *Sosyal bilgilerde beceri eğitimi* (pp. 199–218). Pegem Akademi.
- Erlanson, D. A., Harris, E. L., Skipper, B. L., & Allen, S. D. (1993). *Doing naturalistic inquiry: A guide to methods*. Sage Publications.
- Gallant, K., Smale, B., & Arai, S. (2010). Civic engagement through mandatory community service: Implications of serious leisure. *Journal of Leisure Research*, 42(2), 181–201. <https://doi.org/10.1080/00222216.2010.11950201>
- Genç, S. Z., & Eryaman, M. Y. (2007). Değişen değerler ve yeni eğitim paradigması. *Afyon Kocatepe Üniversitesi Sosyal Bilimler Dergisi*, 9(1), 89–102.
- Griffith, A. D., & Hill, S. St. (2008). Addressing social participation as a major goal in social studies: A case study of a fifth-form group pursuing the CXC/CSEC social studies programme in a Barbadian school. *Caribbean Curriculum*, 15, 1–23.

- Güler, A., Halıcioğlu, M. B., & Taşğın, S. (2015). *Sosyal bilimlerde nitel araştırma: Teorik çerçeve, pratik öneriler, 7 farklı nitel araştırma yaklaşımı, kalite ve etik hususlar* (2^a ed.). Seçkin Yayıncılık.
- Kahveci, N., & Şentürk, B. (2021). A case study on the evaluation of writing skill in teaching Turkish as a foreign language. *International Journal of Education, Technology and Science*, 1(4), 170–183.
- Kızıltepe, Z. (2021). İçerik analizi. In F. N. Seggie & Y. Bayyurt (Eds.), *Nitel araştırma yöntem, teknik, analiz ve yaklaşımları* (3^a ed., pp. 260–274). Anı Yayıncılık.
- Lincoln, Y. S., & Guba, E. G. (1985). *Naturalistic Inquiry*. Sage Publications.
- Ludlow, K. W. (1993). *Social studies via social participation: Crossing the rubicon*. <https://www.mun.ca/educ/faculty/mwatch/vol2/ludlow.html>
- MEB. (2018). *Sosyal bilgiler dersi öğretim programı* (ilkokul ve ortaokul 4, 5, 6 ve 7. sınıflar). MEB Yayınları.
- MEB. (2024a). *Türkiye yüzyılı maarif modeli öğretim programları ortak metni*. MEB Yayınları.
- MEB. (2024b). *Sosyal bilgiler dersi öğretim programı (4, 5, 6 ve 7. sınıflar), Türkiye yüzyılı maarif modeli*. MEB Yayınları.
- Memişoğlu, H. (2016). Sosyal bilgiler öğretmenlerinin sosyal katılıma ilişkin görüşleri. *Turkish Studies*, 11(19), 621–640. <https://doi.org/10.7827/TurkishStudies.9782>
- Ocakçı, E., & Samancı, O. (2018). İlkokul dördüncü sınıf öğrencilerinin sosyal katılım becerilerinin değerlendirilmesi. *Uluslararası Sosyal Bilimler Eğitimi Sempozyumu*, Kırşehir Ahi Evran Üniversitesi, Kırşehir.
- Öğdür, R., & Uzunöz, A. (2023). Sosyal bilgiler öğretmen adaylarının sosyal katılıma yönelik düşüncelerinin belirlenmesi. *Uluslararası Sosyal Bilimler Eğitimi Dergisi*, 9(1), 147–170. <https://doi.org/10.47615/issej.1291061>
- Samancı, O., Ocakçı, E., & Seçer, İ. (2018). Developing scale for determining the social participation skills for children and analyzing its psychometric characteristics. *International Education Studies*, 11(6), 92–98. <https://doi.org/10.5539/ies.v11n6p92>
- Şahin, Ü., & Karatekin, K. (2022). Sınıf öğretmenlerinin sosyal katılım becerisi hakkındaki görüşleri. *Uluslararası Sosyal Bilimler Eğitimi Dergisi*, 8(2), 375–412. <https://doi.org/10.47615/issej.1165622>
- TDK. (2025). *TDK*. <https://sozluk.gov.tr/>

- Turap, A. (2023). *Sosyal bilgiler öğretmenlerinin sosyal katılım becerisine ilişkin görüşleri: Gaziantep ili örneği* [Unpublished master's thesis. Sinop Üniversitesi Lisansüstü Eğitim Enstitüsü].
- Ülgen, Y. (2012). *Evde yaşayan yaşlılarda sosyal katılımı etkileyen faktörlerin incelenmesi* [Unpublished master's thesis, Pamukkale Üniversitesi Sağlık Bilimleri Enstitüsü].
- Yalçın, H. (2022). Bir araştırma deseni olarak fenomenoloji. *Anadolu Üniversitesi Sosyal Bilimler Dergisi*, 22(2), 213–232. <https://doi.org/10.18037/ausbd.1227345>
- Yıldırım, A., & Şimşek, H. (2021). *Sosyal bilimlerde nitel araştırma yöntemleri* (12^a ed.). Seçkin Yayıncılık.

CRediT Author Statement

Reconhecimentos: Não.

Financiamento: Esta pesquisa não recebeu nenhum apoio financeiro.

Conflitos de interesse: Não há conflito de interesse.

Aprovação ética: O trabalho respeitou a ética durante a pesquisa.

Disponibilidade de dados e material: Os dados e materiais utilizados no trabalho não estão disponíveis publicamente para acesso.

Contribuições dos autores: O autor foi responsável por todo o artigo.

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação

Revisão, formatação, normalização e tradução

